

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

Abiquim Informa

Ano 32 - nº 807 – 21 de setembro de 2021

ABIQUIM

SEMILLA. PROMOVENDO EFICIÊNCIA E PROGRESSO YDAS



Atuação Responsável

Compromisso com a sustentabilidade



RECE

Déficit em produtos químicos é recorde e ultrapassa US\$ 38,2 bi nos últimos 12 meses

Também são recordes os valores e volumes mensais importados, de US\$ 5,8 bi e de 5,8 milhões de toneladas, em agosto



O ritmo das importações brasileiras em produtos químicos, que já era intenso desde meados do ano passado com o início do processo de retomada da economia simultaneamente ao enfrentamento da pandemia da COVID-19, tem se consolidado nos últimos meses em um novo e alarmante patamar, de compras mensais superiores a US\$ 5 bilhões. Desde junho, vêm sendo seguidamente estabelecidos novos recordes mensais em valores e em volumes físicos importados. Em agosto, foram importados US\$ 5,8 bilhões, equivalentes a 5,8 milhões de toneladas adquiridas pelo País em produtos químicos, resultados que passam a ser os recordes em bases mensais. As exportações brasileiras de produtos químicos, por sua vez, têm permanecido estáveis, em níveis mensais bastante inferiores ao das importações, com vendas médias de US\$ 1,2 bilhões, relativas às expedições de 1,3 milhões de toneladas aos países de destino das mercadorias nacionais.

No acumulado do ano, até agosto, as compras de produtos químicos vindos do exterior totalizam US\$ 36,1 bilhões, expressivo aumento de 35,9% frente ao mesmo período de 2020. As exportações, por sua vez, alcançaram US\$ 8,9 bilhões, aumento de 21% na comparação com o valor registrado entre janeiro e agosto do ano passado, resultado devido especialmente à recuperação dos preços médios, de 15,2%, dos principais produtos químicos exportados pelo País. O déficit na balança comercial de produtos químicos, até agosto, chegou a US\$ 27,2 bilhões, crescimento de consternadores 41,7% em relação ao igual período de 2020. Nos últimos 12 meses (setembro de 2020 a agosto deste ano), o déficit comercial atingiu a inédita marca de US\$ 38,2 bilhões, superando em muito as próprias projeções da Abiquim desse indicador para o ano e confirmando as urgentes necessidades de medidas de apoio e estímulo produtivo imediatas e de um programa de políticas industriais robusto e com foco em competitividade, dando previsibilidade e segurança jurídica ao investidor.

Para o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, não existe País forte sem uma indústria competitiva. Em todas as grandes economias do mundo, que já possuem programas sólidos e duradouros de políticas industriais específicas para suas indústrias químicas, o setor tem exercido papel estratégico tanto no enfrentamento da pandemia quanto na retomada sustentável das atividades econômicas. “O Brasil tem potencial e capacidade técnica incríveis para transformar os recursos naturais, em especial relativos ao petróleo e gás, em valor e riqueza para o País. Os números da balança comercial comprovam duas coisas: que a escala do mercado interno é, indiscutivelmente, um ativo estratégico nacional e deve que ser preservado a todo o custo de operações desleais e ilegais de comércio; e que o crescente déficit, que será recorde em 2021, mesmo com a pandemia, demanda pragmatismo e agilidade na elaboração imediata de uma agenda de competitividade, alicerçada em visão estratégica e em segurança jurídica para o comércio e para os investimentos”, destaca Ciro Marino.

Informações adicionais podem ser obtidas com Eder da Silva, gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, pelo e-mail eder.silva@abiquim.org.br

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

ICCA confirma participação como palestrante do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação 2021



O ICCA - Conselho Internacional das Associações Químicas confirmou participação no evento com palestra sobre as inovações tecnológicas do setor para a economia de baixo carbono. O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação 2021 será realizado de 7 a 28 de outubro, sempre às quintas-feiras pela manhã.

O executivo Jorge Soto, coordenador da Task-Force de Advocacy do Grupo de Liderança em Energia e Clima do ICCA e também Diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, fará a palestra do dia 28 de outubro sobre 'Inovações tecnológicas da química para a economia de baixo carbono - Contribuições para diferentes setores'. O painel terá como moderadora Mariana Maraccini (Bayer) que é coordenadora dos temas "Mudança do Clima e Precificação de Carbono" do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim.

"Espero que o evento chame a atenção dos participantes do nosso setor no Brasil e que a curiosidade os motive a querer conhecer e fortalecer seu posicionamento como parte da solução", declara Soto. "A indústria química faz parte de praticamente todas as cadeias de valor. E é uma indústria química integrada globalmente, pois os produtos químicos fluem através de trocas comerciais. Está claro para o ICCA que nenhuma empresa ou setor será capaz de alcançar o desenvolvimento sustentável sozinho. Somos uma cadeia interdependente, uma sociedade interdependente. É muito importante que o avanço seja coletivo, por esse motivo o ICCA busca difundir o conhecimento pré-competitivo a respeito da importância dos nossos produtos e do seu potencial para a economia de baixo carbono, por exemplo."

Em sua 6ª edição, o Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação promove a integração entre empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições de fomento, entidades internacionais e formuladores de políticas públicas para a discussão de oportunidades para o desenvolvimento tecnológico no Brasil, destacando o papel central do setor químico como provedor de soluções para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade.

Tendências, pesquisa e desenvolvimento de soluções para temas globais como mudança do clima, economia circular e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são os grandes destaques do encontro, que também contará com a participação das seguintes entidades: Banco Mundial, Dechema, Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos, Embrapa, Nestlé, Basf, Bayer, Beraca, Braskem, Clariant, Evonik, Oxiteno, Química Sabará, Quintessa Aceleradora e Solvay.

O Seminário terá como patrocinadores a Additiva, Arkema, Elekeiroz e Grupo Sabará e conta com o apoio institucional da ABIT, CEBDS, COFIC, COFIP ABC, NEITEC, Instituto Senai de Engenharia de Polímeros, Senai, Sinproquim e Sociedade Brasileira de Química.

Para fazer sua inscrição, clique [aqui](#)

Informações sobre pacotes de patrocínio podem ser solicitadas pelo e-mail para comunicacao@abiquim.org.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA ALESP

Abiquim participa de audiência pública sobre antecipação da prorrogação do contrato de concessão da Comgás

No dia 17 de setembro, na Assembleia Legislativa de São Paulo, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) participou da audiência pública para debater a proposta do Governo do Estado de São Paulo que defende a antecipação da prorrogação do contrato de concessão da Comgás. O evento online foi promovido pela

Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Química do Estado de São Paulo e pela Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa de São Paulo, presididas, respectivamente, pelos deputados estaduais de São Paulo, Luiz Fernando Ferreira (PT) e Jorge do Carmo (PT).

A concessão atual da Comgás vence em 2029. Uma vez terminado este período, o governo teria duas opções: renovar o contrato com o grupo controlador da distribuidora, ou promover uma nova concorrência pela exploração do serviço. Com o argumento de antecipar investimentos e evitar aumentos de tarifa, o Governo de São Paulo, porém, defende a antecipação da prorrogação que, se aprovada, estenderá a concessão até 2049.

O objetivo da audiência pública foi o de envolver a Assembleia Legislativa nesse tema, que pode afetar direta e indiretamente todos os consumidores de gás do Estado de São Paulo. A proposta em questão foi ouvir todos os envolvidos, incluindo governo federal e estadual, agência reguladora e os grandes consumidores de gás natural. A alegação de urgência para a renovação antecipada da concessão acendeu um sinal de alerta no setor de gás natural em São Paulo, sinalizando incertezas quanto às condições dessa renovação, especialmente no que se refere à possibilidade de proporcionar benefícios aos consumidores.

Segundo Fátima Giovanna Coviello Ferreira, diretora de Economia, Estatística e Competitividade da Abiquim, que participou da audiência, a Associação vem há mais de 15 anos participando de todas as discussões relativas à melhoria do marco legal do gás em âmbito federal, sobretudo nas discussões que culminaram na importante e acertada aprovação da Lei 14.134, de 8 de abril de 2021, que tem por objetivo ampliar a oferta, o número de ofertantes e principalmente, com isso, competitividade ao gás. “Nesse aspecto, uma preocupação importante que temos é a de que decisões específicas de um estado, que sejam contrárias ao que foi aprovado em âmbito federal, possam causar um efeito dominó em outros estados, podendo significar um retrocesso em relação ao que foi amplamente debatido e construído em conjunto em âmbito federal”, afirma a executiva, pontuando ainda que a análise preliminar que foi feita pela Associação aponta falhas que precisariam ser avaliadas.

“Em suma, faltam itens importantes para a adequada análise do interesse público na prorrogação antecipada da concessão”, completa Fátima. A Abiquim reiterou seu inconformismo com a antecipação da concessão sem a realização prévia de análise de impacto regulatório, além de alterações no contrato sem haver uma avaliação preliminar. A Abiquim também se colocou à disposição da Alesp, da Agência Reguladora, do poder concedente e de outros agentes de mercado para discutir o formato de eventual prorrogação da concessão da Comgás, garantindo que todos os envolvidos tenham entendimento adequado sobre essa complexa matéria, que tenham tratamento isonômico e de boa-fé entre todas as partes interessadas.

Também participaram do evento online, integrantes da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade do Ministério da Economia, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP), Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (CERI) da Fundação Getúlio Vargas; Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia (ABRACE), Associação Brasileira da Indústria de Vidro (ABIVIDRO), Associação dos Transportadores de Gás (ATGás), além de consultores e empresários do setor.

Informações sobre esta audiência pública podem ser obtidas com a diretora de Economia, Estatísticas e Competitividade da Abiquim pelo email fatima.giovanna@abiquim.org.br

Conselho Internacional da Indústria Química lança documento sobre a modernização da Organização Mundial do Comércio

No dia 13 de setembro, o Conselho Internacional de Associações Químicas ([International Council of Chemical Associations - ICCA](#)) com o apoio da Câmara de Comércio Internacional (International Chamber of Commerce – ICC) divulgou um documento de posicionamento da Indústria Global sobre a modernização da Organização Mundial do Comércio (OMC).

O posicionamento reflete um consenso da indústria química de países desenvolvidos e em desenvolvimento dos diversos continentes e faz recomendações para restaurar a funcionalidade do sistema de comércio baseado em regras, bem como promover negociações multilaterais substantivas. São recomendações centradas no trabalhador, focadas na proteção da saúde humana e do meio ambiente e projetadas para apoiar uma economia mais sustentável.

Segundo Lisa Schroeter, presidente da Rede de Política Comercial da ICCA, os 164 membros da ICCA respondem por mais de 98% de todo o comércio global de produtos químicos, contribuindo com quase US\$ 4 trilhões para a economia global. “Ninguém viu uma indústria global inteira se aglutinar em torno de ações claras para os membros da OMC como esta antes. Estamos orgulhosos do trabalho que fizemos e esperamos discutir nossas recomendações no Fórum Público da OMC no final deste mês.” afirma a executiva.

Para Ed Brzytwa, diretor de comércio internacional do American Chemistry Council (ACC), em todo o mundo, os fabricantes ainda estão se recuperando de uma das conjunturas comerciais mais voláteis da história recente. “A ICCA analisou os inúmeros desafios que nossos membros enfrentaram nos últimos cinco anos e colocou essa experiência para trabalhar desenvolvendo um conjunto abrangente, detalhado e prático de recomendações para a reforma da OMC. Nosso documento conjunto é um guia para alavancar o comércio e a química para revigorar o crescimento econômico global e enfrentar desafios urgentes, como as mudanças climáticas.”

A Abiquim, como afiliada do ICCA, subscreve o documento. “É um posicionamento importante, que reflete o engajamento da indústria química global pela modernização e operacionalidade da OMC”, afirma Denise Naranjo, diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim.

Para acessar o documento na íntegra, clique [aqui](#)

Informações acerca do tema podem ser obtidas com Eder da Silva, gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim pelo e-mail eder.silva@abiquim.org.br



**Você
Sabia ?**

Em 2020, o governo federal publicou o Decreto nº 10.329, que altera o Decreto nº 10.282, responsável pela regulamentação da Lei nº 13.979, que define os serviços públicos e as atividades essenciais. Segundo o novo Decreto, as indústrias químicas e petroquímicas de matérias-primas ou produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas, são consideradas essenciais, o que gera maior segurança jurídica para a manutenção da produção nas plantas industriais do setor. Para saber mais, clique [aqui](#)



**Abiquim
na imprensa**

- ✓ [Portal Abdib – Indústria se reúne para questionar renovação da Comgás](#)
- ✓ [Brasil News - Indústria se reúne para questionar renovação da Comgás](#)
- ✓ [Portal Assembléia Legislativa do Espírito Santo - Sal-gema: riqueza intocada no Espírito Santo](#)
- ✓ [Valor Econômico – Importação de produtos químicos chega a recorde de US\\$ 58 bi em agosto, diz Abiquim](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[LANXESS lança tecnologia hollow-profile hybrid - perfil oco híbrido de plástico e metal](#)

[Ômega 3 em pó AvailOm® da Evonik para suplementos alimentares agora disponível no Brasil](#)

[Os novos fones de ouvido thinksound™ são os primeiros no mercado com materiais sustentáveis](#)

[Fibra de poliimida P84® HT da Evonik é certificada para aplicações têxteis seguras para o contato com a pele](#)

Reuniões de Comissões

21 de Setembro

10h30 – Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas

14h00 – Diálogo com a Comunidade

23 de Setembro

09h00 – Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior (COFAC)

14h00 – Comércio Exterior (COEX)

24 de Setembro

10h00 – Relações Governamentais

27 de Setembro

14h00 – Desenvolvimento Sustentável

*todas as reuniões serão realizadas por videoconferência

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).